



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

Data: 06/11/2014

Horário: 9h –12h

Local: Sede do MCTI - Brasília-DF

1. PARTICIPANTES

1.1 Membros Titulares do Comitê Gestor presentes:

- Armando Zeferino Milioni – Presidente do Comitê Gestor /MCTI
- Caio Torres Mazzi – Representante do Membro Titular da FINEP
- Carlos Alberto Aragão de Carvalho Filho – Representante Titular da Comunidade Científica/ UFRJ
- José Viriato Coelho Vargas – Representante Titular da Comunidade Científica/ UFPR
- Jorge Jobim – Representante do Membro Titular do MME
- Kristiane Accetti Mattar - Representante do Membro Titular do CNPq
- Máximo Luiz Pompermayer – Representante Titular da ANEEL

1.2 Membros Titulares do Comitê Gestor ausentes (ausência justificada)

- Altino Ventura Filho – Representante Titular do MME
- Alexandre Velloso Rodrigues – Representante Titular da FINEP
- Nelson Fonseca Leite – Representante Titular do Setor Empresarial/ABRADEE
- Roberto Wagner Lima Pereira – Representante Titular do Setor Empresarial/CNI
- Guilherme Sales Soares de Azevedo Melo – Representante Titular do CNPq

1.3 Convidados e Técnicos

- Alan François Levy – CEPTEL
- Eduardo Soriano – MCTI/SETEC
- Elianne Prescott – MCTI/ASCOF
- Elisabeth Saavedra Rivano – MCTI/ASCOF
- Maria Marony Sousa Farias – CNPq
- Marcos Toscano Siebra Brito – MCTI/ASCOF
- Samira Sana F. de Sousa Carmo – MCTI/SETEC
- Roberto Pereira Caldas – CEPTEL

2. PAUTA DA REUNIÃO

ABERTURA

- Ata da Última Reunião



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

PNPC – Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento

Orçamento do FNDCT 2014

Plano de Investimento 2014 aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;

Plano de Investimento 2014 do Fundo Setorial aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;

Balanco da Execução das Ações Autorizadas pelo Comitê em 2013

- Apresentação da FINEP;
- Apresentação do CNPq.

Cenário 2015 (PLOA) de 2014 – Cenário PLOA

- Início do Processo de Planejamento das Ações de 2014

Outros Assuntos

- Apresentação do Documento de Diretrizes Estratégicas do Fundo
- Relatório de execução de 2013

3. ANDAMENTO DA REUNIÃO

3.1 Boas vindas do presidente do Comitê

A reunião foi iniciada pelo Presidente do Comitê, Sr. Armando Zeferino Milioni, que agradeceu a presença de todos. Apresentou-se, então, como novo Presidente do Fundo e Secretário da SETEC em substituição a Álvaro Prata, que assumiu a Secretaria Executiva do Ministério. Em seguida, abriu a palavra para reflexões e considerações iniciais.

O Sr. José Vargas, representante da comunidade científica, fez uma breve exposição a respeito das tecnologias estratégicas no setor e enfatizou a importância da continuidade dos projetos nacionais independentemente de questões políticas. Apontou também a necessidade de se buscar meios para garantir o financiamento de projetos que desenvolvam tecnologias nacionais. Defendeu ainda que as decisões sobre o fomento em pesquisa sejam pautadas cientificamente e não de acordo com critérios e interesses unicamente políticos.

O Sr. Jorge Jobim, representante do MME, complementou as colocações do professor José Vargas, ressaltando que o Fundo Setorial de Energia carece de um olhar focado em temas mais estruturantes para o setor energético, não só apenas na busca por conhecimento científico e tecnológico, mas no desenvolvimento de soluções estratégicas para as demandas do País. Ressaltou a aproximação do MME com o CT- ENERG na busca de ideias de interesse do setor de energia. Mencionou que, a convite do CEPEL, trazia uma apresentação do projeto da Universidade Regional de Blumenau, relacionado a um Laboratório de Alta Tensão, a ser realizada posteriormente.

O Presidente do Comitê propôs uma alteração na ordem da pauta da reunião, solicitando que a discussão dos Documentos de Diretrizes Estratégicas do Fundo e do Relatório de Execução de 2013 fosse realizada no começo da reunião. Outra alteração proposta à pauta da reunião foi à inclusão da apresentação do, acima citado, projeto apoiado pelo no item “outros assuntos”. A pauta com as alterações foi submetida à votação e aprovada pelos membros.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

3.2 Aprovação dos Documentos do Fundo

O Presidente do Comitê, Sr. Armando Milioni, colocou em votação a minuta da 33ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor, que foi aprovada por unanimidade.

Na sequência, submeteu para apreciação o Relatório de Execução de 2013 e o Documento de Diretrizes do Fundo. Os documentos foram aprovados por unanimidade.

3.3 PNPC – Programa Nacional de Plataformas do Conhecimento

O Presidente do Comitê ressaltou que o programa é uma proposta de enfrentamento às três principais críticas na história do fomento à ciência, tecnologia e inovação do País: a pulverização dos recursos no fomento em C, T & I; a irregularidade do influxo de recursos durante o andamento dos projetos; e a dificuldade na avaliação após a implementação dos projetos. O Programa foi instituído pelo Decreto 8.269/2014 e deverá se somar aos programas já existentes e em andamento, recrutando novos recursos em C,T&I. Na sequência, o Presidente do Comitê abriu a palavra para comentários, reflexões e perguntas.

O Sr. Máximo, representante da ANEEL, ratificando posições externadas em reuniões passadas, afirmou não ter visto nos últimos cinco anos, no âmbito do CT-Energ, projetos alinhados diretamente ao setor elétrico. Ressaltou também que o papel do Comitê Gestor no Fundo Setorial de Energia deveria ter seu caráter inicial de criação, ou seja, ser um Comitê Gestor deliberativo e não apenas consultivo, conforme tem se demonstrado nos últimos anos, segundo ele. Com relação ao Programa das Plataformas de Conhecimento, destacou a importância de dar enfoque ao setor de energia elétrica, em específico, e ao setor energético, em geral, e suas demandas. Finalizando suas observações, lembrou tema discutido em reuniões passadas sobre a discrepância entre o que é arrecadado pelo CT-Energ e aquilo efetivamente destinado às ações específicas do Fundo.

O Sr. Jorge Jobim concordou com as colocações expostas pelo Sr. Máximo, reforçando que os projetos deveriam apresentar resultados mais substanciais para o setor de energia elétrica.

O Sr. José Vargas apoiou as colocações apresentadas, entretanto, ressaltou que existem projetos na carteira do CT-Energ que poderiam ter impactos positivos e concretos, destacando como exemplo os seguintes projetos: i) projeto de desenvolvimento de células fotovoltaicas nacionais realizado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, que não chegou a ser inserido no mercado por falta de competitividade; ii) projeto de células a combustível do IPT, no qual foram desenvolvidos complementos das células a combustível, que, embora tenha apresentado bons resultados, tem encontrado dificuldades quanto à continuidade no fluxo dos recursos; iii) projeto de células a combustível de membrana alcalina, que ainda encontra-se em fase laboratorial e; IV) o projeto de microalgas que, embora em desenvolvimento, não está preparado para atender a demanda do setor de energia. Acrescentou que, para que os projetos tenham maior impacto, há dois pontos cruciais a serem desenvolvidos: o processo de transferência de tecnologia, por meio da promoção do elo entre comunidade científica e setor produtivo; e a robustez e continuidade do fluxo de recursos.

O Sr. Jorge Jobim acrescentou que as agências internacionais de fomento, que poderiam fornecer inclusive investimentos não reembolsáveis, são uma fonte de recursos inexplorada porque não há previsão na regulamentação do Fundo para este tipo de captação.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

3.4. Orçamento do FNDCT 2014

O Presidente do Comitê apresentou o quadro síntese do Plano de Investimento do FNDCT 2014, aprovado pelo Conselho Diretor em reunião de 2013.

Figura 1. Quadro síntese do Plano de Investimento FNDCT 2014

FNDCT	Aprovado pelo CD em out/2013 (base PLOA 2014)	LOA + Crédito 2014
	Em R\$ milhões	Em R\$ milhões
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	879	879
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209	209
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,3	50,3
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1	1
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,1	269,1
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,9	38,9
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,7	250,7
SIRIUS	50	50
LNNANO	10	10
NOVAS AÇÕES	767	992,2
CsF	767	992,2
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,10	1.752,10
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,20	1.078,20
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9	673,9
TOTAL	3.398,10	3.623,20

Em R\$ milhões

O Sr. Carlos Aragão, representante da comunidade científica, perguntou se os recursos das ações pré-definidas estão relacionado às ações de anos anteriores.

O Sr. Marcos Toscano, representante da ASCOF, esclareceu que as ações pré-definidas, são aplicações baseadas em instrumentos definidos para serem aplicados pela FINEP, e que não se encontram submetidas às ações internas da esfera da gestão dos Comitês Gestores do FNDCT, como por exemplo, ação da subvenção, equalização de taxas de juros, garantia de liquidez, entre outras. Inicialmente, as ações pré-definidas eram aplicações apenas em empresas inovadoras, posteriormente, no entanto, somaram-se a elas ações de P&D em organizações sociais, o Programa Ciências sem Fronteiras, e programas prioritários, como LNNANO. O orçamento do FNDCT teve que englobar todas essas ações, com o consequente impacto orçamentário delas.

O Sr. Carlos Aragão indagou se as ações específicas do CT-Energ são referentes somente às ações verticais e externou preocupação, como representante da comunidade científica, com o lançamento de novos programas sem recursos próprios que têm trazido significativo impacto para o FNDCT.

O Presidente do Comitê deu sequência à reunião apresentando a tabela referente às ações do FNDCT após o Limite de Empenho. Informou que o orçamento na LOA mais o Crédito em 2014 é da ordem de R\$ 3.623,24 milhões, e que o limite de empenho é da ordem de R\$ 2.472,27 milhões. Explicou aos membros que algumas ações não sofreram limite de empenho por terem prioridades



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

diferenciadas, citando como exemplo as bolsas do Programa Ciência sem Fronteiras, a equalização de taxas de juros, o Programa Sirius e o LNNANO.

Para as ações específicas dos Fundos Setoriais, o aporte com base na LOA mais o crédito seria de R\$ 1.752,10 milhões. O Limite de Empenho para as ações, no entanto, é de R\$ 744,35 milhões. Para as ações verticais, o valor na LOA mais crédito é de R\$ 1.078,20 milhões, mas, com o limite de empenho, o aporte efetivo é da ordem de de R\$ 447,91. Para as ações transversais, o valor da LOA mais crédito é de R\$ 673,90 milhões, porém, com o limite de empenho, o montante efetivamente disponível é de R\$ 296,44 milhões. Os valores apresentados estão detalhados na figura 2.

Figura 2. Limite de Empenho 2014 - FNDCT

Ações do FNDCT	LOA 2014 + Crédito (A)	Limite de Empenho 2014 (B)	B/A
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	878,90	735,68	84%
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	208,90	208,99	100%
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,30	41,03	82%
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,00	0,02	2%
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,10	200,23	74%
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,90	13,24	34%
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,70	212,16	85%
SIRIUS	50,00	50,00	100%
LNNANO	10,00	10,00	100%
NOVAS AÇÕES	992,24	992,24	100%
CsF	992,24	992,24	100%
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,10	744,35	42%
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,20	447,91	42%
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,90	296,44	44%
TOTAL FNDCT	3.623,24	2.472,27	68%

O Sr. José Vargas declarou que, comparativamente ao de anos anteriores, o contingenciamento agora era maior, chegando a representar 10% da arrecadação do Fundo Setorial de Energia. Entretanto, a situação atual não apresentou mudanças na relação entre o montante arrecadado pelo Fundo Setorial e o que foi efetivamente destinado ao orçamento.

O Sr. Marcos Toscano, Chefe da Assessoria da ASCOF, em resposta, esclareceu que há uma diferença entre o que é arrecadado e o que é alocado pelos Órgãos Fazendários para os Fundos Setoriais. Isto decorre da fase de elaboração do PLOA, na qual o Ministério do Planejamento e Fazenda destinam a arrecadação para operações essenciais, como Superávit primário, abater os limites da dívida pública e outras ações do mecanismo orçamentário e financeiro do governo como um todo. Para o FNDCT, o cenário é dramático, tendo em vista que os recursos deveriam ser direcionados para promover a independência científica e tecnológica nos campos em que seria possível uma contribuição específica nacional. O segundo problema é que, quando o decreto orçamentário e financeiro é editado, no primeiro quadrimestre do ano, o MCTI recebe somente um percentual do limite de empenho para ser alocado em suas contas. Esses recursos devem garantir a operatividade do FNDCT, mas também o funcionamento de instituições como unidades de pesquisas, como CEITEC, e outras. Em vista disso, a acomodação do limite de empenho se dá de forma heterogênea entre as diferentes ações do Ministério e do FNDCT.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

Ao cenário de limite de empenho, somou-se o impacto do Programa Ciências sem Fronteiras no orçamento do FNDCT. Ainda que o Programa seja reconhecidamente importante, sua natureza educacional justificaria a utilização dos recursos do Pré-Sal. Dessa maneira, haveria maior margem de recursos para as ações específicas do FNDCT. As negociações neste sentido estão em desenvolvimento. Dando continuidade à reunião, seguiu-se a apresentação das figuras 3 e 4, que detalham o impacto orçamentário de compromissos anteriores.

Figura 3. Impacto de compromissos anteriores no orçamento 2014

Ações	R\$ milhões
FUNDOS SETORIAIS	694,20
AÇÃO TRANSVERSAL	706,39
Subtotal Fundos	1.400,59
SUBVENÇÃO	271,93
Outras ações FNDCT	18,62
Instrumentos	364,77
Subtotal Outras Ações	655,32
Total	2.055,91

Figura 4. Impacto de compromissos anteriores no orçamento 2014– Por Agência (*)

Em: Milhões

Fundos	Agência		TOTAL
	FINEP	CNPq	
Verticais	548,23	145,97	694,20
Transversal	380,17	326,22	706,39
Subtotal	928,40	472,19	1.400,59

Diante do quadro de contingenciamento, em que o saldo disponível é menor do que os compromissos já assumidos, foram aprovadas em reunião do Conselho Diretor do FNDCT, diretrizes para a execução orçamentária e financeira do Fundo que preconizavam: 1) desembolso de, no máximo, 30% do previsto para 2014 de operações já contratadas; 2) desembolso de, no máximo, 10% do programado para 2014 de operações ainda não contratadas, mas já selecionadas em editais.

Ainda como diretriz foi determinado que não seriam implementadas novas ações em 2014, exceto as seguintes:

- Ações Verticais

1) PROINFRA 2014 – R\$ 400 milhões, sendo R\$ 200 milhões do CT-Infra (50% em 2015 e 50% em 2016) e R\$ 200 milhões da CAPES;

O Presidente Armando Milioni acrescentou que, em 2013, não houve lançamento do Edital PROINFRA.

O Sr. Carlos Aragão perguntou se a CAPES iria aportar os R\$200 milhões, e se haveria aporte dos recursos do Edital em 2014.

O Sr. Armando Milioni informou que a previsão de desembolso é para 2015 e 2016.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

O Sr. Marcos Toscano acrescentou que os recursos seriam revistos, tendo em vista que a CAPES não poderia aportar os R\$200 milhões previstos para o Edital. Assim, os recursos a serem alocados seriam totalmente originários do FNDCT, no montante de R\$ 400 milhões.

O Sr. José Vargas ressaltou que tem acompanhado as chamadas dos Editais do PROINFRA, e que o último Edital lançado não havia sido pago. O Sr. Armando Milioni afirmou que o Sr. José Vargas tinha razão em sua colocação.

Outros eventos previstos nas diretrizes de Ações Verticais para 2014 abrangiam: o evento do Fundo Transporte, no valor de R\$ 42 mil; e a ação STARTUP- Brasil (2ª Edição) – Edital 12/2104 do CT-INFO, cujo aporte seria de R\$ 20 milhões, sendo R\$ 10 milhões em 2014.

Com relação às ações Transversais, as únicas novas ações aprovadas nas diretrizes foram:

- 1) Edital Universal 2014 - Edital 14/2014: R\$ 200 milhões, sendo R\$ 150 milhões do FNDCT (R\$ 75 milhões em 2015 e R\$ 75 milhões em 2016) e R\$ 50 milhões do CNPq;
- 2) Edital INCTs 2014 (Edital 16/2014): R\$ 641 milhões, sendo R\$ 100 milhões do FNDCT (R\$ 50 milhões em 2015 e R\$ 50 milhões em 2016);
- 3) Capacitação Institucional (PCI): R\$ 25 milhões (R\$ 20 milhões em 2014);
- 4) Inova Energia (Convite): R\$ 44,18 milhões, sendo R\$ 20 milhões em 2014;
- 5) Inova Sustentabilidade (Edital): R\$ 30 milhões, sendo R\$ 8 milhões em 2014;
- 6) Encomenda “Ampliação do Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho” – Acordo de Cooperação França-Brasil em Computação de Alto Desempenho: R\$ 60 milhões.

Na sequência, foi apresentado o quadro detalhado do Plano de Investimentos do FNDCT para 2014, com o orçamento designado por Fundo.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

Figura 5. Plano de Investimento FNDCT 2014

FUNDOS	LOA 2014 (lei + crédito)	Limite de Empenho	TAXAS	AÇÕES PARA EMPENHO NO EXERCÍCIO 2014 (*)	SALDO	COMPROMISSOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES
	A	B	C	D	E = B-C-D	F
CT-AERONÁUTICO*	39	10,1	2		8,2	19,7
CT-AGRONEGÓCIO	81,3	11,5	4,1		7,4	39,1
CT-AMAZÔNIA	16,1	2,2	0,8		1,4	4,8
CT-BIOTECNOLOGIA	40,6	6,8	2		4,7	14,9
CT-ENERGIA	78,6	8,6	3,9		4,7	13,8
CT-ESPACIAL	3,4	0,9	0,2		0,7	2,4
CT-HIDRO	31,3	15,1	1,6		13,6	28,2
CT-INFO	35,4	8,8	1,8	10,1	-3,1	23,5
CT-INFRA	314,8	285,7	15,7		270	402,3
CT-INOVAR-AUTO	40,8	2	2		0	0
CT-MINERAL	8,5	1,3	0,4		0,9	4,3
CT-PETRO	142,6	37,9	7,1		30,7	32,2
CT-SAÚDE	89,5	19,8	4,5		15,4	47,5
CT-TRANSP.AQUAVIÁRIO	25,8	7,6	1,3		6,3	8,7
CT-TRANSPORTE	0,5	0,1	0		0,1	0,2
CT-VERDE AMARELO	130,3	29,6	6,5		23	52,8
SUBTOTAL Ações Verticais	1.078,20	447,9	53,9	10,1	383,9	694,2
AÇÃO TRANSV. - Fomento a P&D Áreas Básicas e Estratégicas (2014)	673,9	296,4	33,7	190,1	72,7	706,4
SUBTOTAL Fundos Setoriais	1.752,10	744,4	87,6	200,2	456,6	1.400,60
SIRIUS	50	50	1	49	0	0
LNNANO	10	10	0,2	9,8	0	0
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	250,7	212,2	5	207,2	0	0
SUBTOTAL OS's	310,7	272,2	6,2	266	0	0
Equalização de taxa de juros	209	209	4,2		204,8	316
Investimento em empresas inovadoras	50,3	41	2,5		38,5	47,8
Incentivo ao investimento em ciência e tecnologia pela implementação de instrumentos de garantia de liquidez	1	0	0		0	1
SUBTOTAL INSTRUMENTOS	260,3	250	6,7	0	243,3	364,8
SUBTOTAL Fundos Setoriais + OS + Instrumentos	2.323,00	1.266,60	100,5	466,2	699,9	1.765,30
SUBTOTAL Subvenção	269,1	200,2	13,5	0	186,8	271,9
Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados Para C,T&I (CsF)	992,2	992,2	19,8	972,4	0	0
OUTRAS AÇÕES DO FNDCT (Fonte 100)	22,9	12,4	1,2		11,3	18,6
Fomento projetos de C&T SENAI/BA	16	0,8	0,8		0	0
SUBTOTAL Outras	1.031,10	1.005,50	21,8	972,4	11,3	18,6
TOTAL - Fundos Setoriais + OS + Instrumentos + Subvenção + Outras Ações	3.623,30	2.472,30	135,8	1.438,60	898	2.055,90

O Presidente Armando Milioni comentou a intenção de rever a questão das taxas de administração e despesas operacionais, suas bases de cálculo e seus impactos no cenário de contingenciamento atual.

O Sr. Marcos Toscano destacou a necessidade de ampliar de forma significativa os recursos para o FNDCT, já que mesmo ações no sentido da desoneração dos recursos voltados às taxas ou ao Programa Ciências sem Fronteiras, embora importantes, não seriam suficientes para introduzir os recursos necessários a projetos que atualmente demandam financiamentos mais robustos, como o caso dos projetos de Smart Grid, LNNANO, entre outros.

Passou-se, então, às apresentações das Agências.

3.4.1. Balanço das ações autorizadas do Fundo em 2013 no âmbito da FINEP

O Sr. Caio Mazzi, Secretário Técnico do CT-Energ na FINEP, foi o responsável pela apresentação das ações em curso na Agência. Iniciou a apresentação com a exposição do quadro geral dos dados da Execução Financeira e Orçamentária do FNDCT no período 2013/2014.



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

Figura 6. Execução FNDCT 2013/2014 - FINEP

	2013	2014
Valor Autorizado LOA.....	R\$ 3.743 mi	R\$ 3.623 mi
Orçamento Utilizado.....	R\$ 3.056 mi	R\$ 2.064 mi
Execução Financeira.....	R\$ 1.861 mi	R\$ 2.384 mi
Saldo em Restos a Pagar.....	R\$ 866 mi	R\$ 1.360 mi

Recebeu destaque a implantação dos programas FINEP 30 dias, instrumento da FINEP envolvendo automação e organização de projetos e processos, cuja implantação possibilitou ganhos significativos na análise e acompanhamento de projetos. Citou também o programa FINEP 30 dias Pesquisa, voltado à modalidade de projetos não reembolsáveis.

Em sequência, foi apresentada a execução orçamentária e financeira no âmbito do CT-Energ abrangendo os anos 2013 e 2014, resumida no quadro abaixo.

Figura 7. Execução CT-Energ 2013/2014 – FINEP

	2013	2014
Valor Autorizado LOA.....	R\$ 77,5 mi	R\$ 78,6 mi
Total Empenhado/Descentralizado.....	R\$ 70,9 mi	R\$ 5,7 mi
Projetos.....	R\$ 25,4 mi	R\$ 1,7 mi
CNPq.....	R\$ 43,2 mi	R\$ 1,6 mi
Valores Pagos.....	R\$ 15,4 mi	R\$ 8,6 mi
Orçamento do ano	R\$ 14,1 mi	R\$ 3,3 mi
Restos pagos.....	R\$ 1,3 mi	R\$ 5,3 mi

Com relação às três encomendas do CT-ENERG autorizadas em 2013, em execução na FINEP, a síntese das informações fornecidas é a seguinte:

- Ações Verticais

- Construção e operação de Plantas Piloto de Produção de Hidrogênio por meio de Reforma do Etanol e de Gás Natural – Valor da Ação: R\$ 1,5 milhão – **Valor Pago: R\$ 800 mil;**
- Implantação do Centro Brasileiro de Eficiência Energética em Edificações – CB3E – Valor da Ação: R\$ 1,5 milhão – **Valor Pago: R\$ 1,4 milhão;**

- Ação Transversal

- SIBRATEC – Rede de Centros de Inovação em Nanomateriais e Nanocompósitos – Valor da Ação: R\$ 1,0 milhão – Valor Pago: R\$ 580 mil.

Finalizando a apresentação, o Sr. Caio Mazzi apresentou a lista das empresas contempladas na modalidade Subvenção Econômica no Projeto Inova Energia:



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

- V2 Tecnologia Ltda >> Valor 2014: 440.000,00 ----- Valor Total: 1.818.182,00
- IMS SOLUÇÕES EM ENERGIA LTDA >> Valor 2014: 1.978.517,00 ----- Valor Total: 3.621.764,00
- Exatron Indústria Ltda. >> Valor 2014: 1.247.288,00 ----- Valor Total: 2.773.007,00
- CAS TECNOLOGIA S.A. >> Valor 2014: 518.089,98 ----- Valor Total: 1.680.000,00
- NANSEN S/A INSTRUMENTOS DE PRECISÃO >> Valor 2014: 517.464,00 ----- Valor Total

3.4.2. Balanço da execução das ações do Fundo em 2013 no âmbito do CNPq;

O Sra. Marony, representante do CNPq, apresentou as ações em curso na Agência, destacando que não houve diferença muito significativa com relação à apresentação da última reunião do Comitê Gestor. Informou que a maioria das ações ainda não recebeu repasses e que somente foram pagas as ações que envolveram recursos conjuntos de outros Fundos.

Figura 8. Síntese Chamada MCTI/CNPq/CT-Energ N° 33/2013

Tecnologia em Smart- Grids – Valor Total: R\$ 8 milhões do CT-Energ

Propostas					
Demanda Bruta		Recomendação - Comitê		Aprovação - Diretoria	
N° de propostas	Valor	N° de propostas	Valor	N° de propostas	Valor
78	R\$ 50.909.409,00	31	R\$ 18.975.235,00	13	R\$ 7.828.084,00

Figura 9. Síntese Chamada MCTI/CNPq N° 40/2013

P,D&I para a Cadeia Produtiva do Biodiesel – Valor Total R\$ 25,6 milhões, sendo R\$ 3 milhões do CT-Energ, R\$ 3,6 milhões do CT-AGRO, R\$ 9 milhões das ações transversais e R\$10 milhões do CT-PETRO.

Propostas					
Demanda Bruta		Recomendação - Comitê		Aprovação - Diretoria	
N° de propostas	Valor	N° de propostas	Valor	N° de propostas	Valor
397	R\$ 233.388.102,00	88	R\$ 49.015.725,00	44	R\$ 25.546.846,00

Figura 10. Síntese Chamada MCTI/CNPq/CT-Energ N° 49/2013

PD&I em Energia Solar Fotovoltaica e LEDs para aplicações em Iluminação e Eficiência Energética – Valor Total: R\$ 8 milhões, sendo R\$ 6 milhões do CT- Energ e R\$ 2 milhões das ações transversais.

Propostas					
Demanda Bruta		Recomendação - Comitê		Aprovação - Diretoria	
N° de propostas	Valor	N° de propostas	Valor	N° de propostas	Valor
129	R\$ 44.325.849,00	111	R\$ 36.250.513,00	24	R\$ 7.999.995,85



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

Figura 11. Síntese Chamada MCTI/CNPQ N° 55/2013

Formação de Recursos Humanos em P,D&I em Hidrogênio e Células a Combustível – Valor Total: R\$ 6,5 milhões do CT-Energ

Propostas					
Demanda Bruta		Recomendação - Comitê		Aprovação - Diretoria	
Nº de propostas	Valor	Nº de propostas	Valor	Nº de propostas	Valor
131	R\$ 44.186.191,87	112	R\$ 36.988.162,59	20	R\$ 6.499.432,98

Figura 12. Síntese Chamada MCTI/CNPq N° 56/2013

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para a Produção de Biocombustíveis e Bioprodutos a partir de Microalgas – Valor Total: R\$ 11,23 milhões, sendo R\$ 5 milhões do CT- Energ, R\$ 3,53 milhões do CT-AGRO e R\$ 2,70 milhões do CT-BIOTEC.

Propostas					
Demanda Bruta		Recomendação - Comitê		Aprovação - Diretoria	
Nº de propostas	Valor	Nº de propostas	Valor	Nº de propostas	Valor
98	R\$ 55.552.391,45	73	R\$ 41.029.386,57	17	R\$ 10.984.338,93

Figura 13. Síntese Chamada MCTI/CNPq N° 74/2013

Capacitação Laboratorial e Formação de RH em Energia Eólica e Heliotérmica - Valor Total: R\$ 10 milhões, sendo R\$ 6 milhões do CT-Energ e R\$ 4 milhões das ações transversais.

Propostas					
Demanda Bruta		Recomendação - Comitê		Aprovação - Diretoria	
Nº de propostas	Valor	Nº de propostas	Valor	Nº de propostas	Valor
78	R\$ 41.698.059,91	31	R\$ 18.292.539,96	17	R\$ 9.885.628,62

Figura 14. Síntese Chamada MCTI/CNPq N°75/2013

Pesquisa e Inovação em Tecnologia de Conversão de Combustíveis com foco em Combustíveis Sólidos. Valor Total: R\$ 8 milhões, sendo R\$ 2,5 milhões do CT- Energ e R\$ 5,5 milhões da Ação Transversal.

Propostas					
Demanda Bruta		Recomendação - Comitê		Aprovação - Diretoria	
Nº de propostas	Valor	Nº de propostas	Valor	Nº de propostas	Valor
63	R\$ 26.776.190,77	53	R\$ 22.366.952,22	18	R\$ 7.920.203,61

Em relação à Encomenda “Implantação do Sistema Nacional de Laboratórios em Nanotecnologia – SisNano”, que recebeu o aporte de R\$2,0 milhões do CT-Energ, não houve informações adicionais desde a última reunião.

4. Cenário do Orçamento para 2015 - Cenário PLOA

Finalizadas as apresentações das agências, passou-se para o item seguinte da pauta, relativo ao Cenário Orçamentário do FNDCT para 2015. O Presidente Sr. Armando Milioni apresentou o Cenário Orçamentário do FNDCT para 2015, cujo valor no Projeto de Lei Orçamentária/PLOA é da ordem de R\$ 3,380 bilhões. Este tópico foi apresentado pelo Presidente, por meio do quadro abaixo,



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

com a consolidação da previsão de despesas do FNDCT constante na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2014.

Figura 15. Cenário 2015 – PLOA FNDCT 2015

AÇÕES FNDCT	Valor
CT-AERONÁUTICO	20.100,0
CT-AGRONEGÓCIO	12.800,0
CT-AMAZÔNIA	3.500,0
CT-BIOTECNOLOGIA	1.700,0
CT-ENERGIA	6.800,0
CT-ESPACIAL	1.000,0
CT-HIDRO	17.700,0
CT-INFO	2.200,0
CT-INFRA	300.000,0
CT-INOVAR-AUTO	100,0
CT-MINERAL	300,0
CT-PETRO	30.000,0
CT-SAÚDE	36.900,0
CT-TRANSP.AQUAVIÁRIO	13.500,0
CT-TRANSPORTE	380,6
CT-VERDE AMARELO	38.800,0
TOTAL - Ações Verticais	485.780,6
AÇÃO TRANSV. - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas (2014)	937.568,7
TOTAL - Fundos Setoriais	1.423.349,3
OUTRAS AÇÕES DO FNDCT	20.000,0
TOTAL FNDCT NÃO REEMBOLSÁVEL	1.443.349,3
TOTAL - OS	751.282,7
SIRIUS	260.530,0
LNNANO	10.946,1
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	479.806,6
OPERAÇÕES ESPECIAIS	1.541.988,2
Equalização de taxa de juros em financiamento a inovação tecnológica (lei n. 10.332, de 2001)	198.088,2
Investimento em empresas inovadoras	50.000,0
Incentivo ao investimento em C&T - instrumentos de garantia de liquidez	1.000,0
Subvenção	225.900,0
Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos Qualificados Para C,T&I (CsF)	1.067.000,0
TOTAL (Fundos Setoriais + OS + Instrumentos + Subvenção + Outras Ações)	3.736.620,2

O Presidente apresentou, então, o quadro comparativo da PLOA 2014, e o limite de empenho aplicado em 2014 e 2015.

Figura 16. Cenário FNDCT 2015 – comparativo 2014

FNDCT	PLOA 2014	LIMITE DE EMPENHO 2014	PLOA 2015
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	879,0	735,7	1.246,3
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209,0	209,0	198,1
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,3	41,0	50,0
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,0	0,0	1,0
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,1	200,2	225,9
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,9	13,2	20,0
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,7	212,2	479,8
SIRIUS	50,0	50,0	260,5
LNNANO	10,0	10,0	11,0
OUTRAS AÇÕES	767,0	992,2	1.067,0
CsF	767,0	992,2	1.067,0
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,1	744,4	1.423,4
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,2	447,9	485,8
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9	296,4	937,6
TOTAL FNDCT	3.398,1	2.472,3	3.736,6



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

O Sr. José Vargas questionou o motivo do decréscimo dos recursos das ações verticais de 2014 e 2015, já que o limite de empenho para as ações dos fundos verticais foi bem maior que o limite aplicado para as ações transversais.

O Presidente Sr. Armando Milioni fez uma observação relacionada às ações transversais no PLOA 2015. Houve uma reserva orçamentária da ordem de R\$ 600 milhões para o programa das Plataformas Nacionais do Conhecimento, mas prevê-se que essa reserva possa ser revertida para outros fins já que o Programa deve levantar novos recursos.

O Sr. Carlos Aragão comentou que o FNDCT precisa passar por um processo de revisão, pois os recursos atualmente são insuficientes para assegurar um salto significativo no desenvolvimento em ciência e tecnologia, em especial para pesquisa e desenvolvimentos em áreas estratégicas.

5. Outros Assuntos

Finalizadas as apresentações, o Sr. Ricardo Caldas, representante do CEPTEL, foi convidado a apresentar a proposta do projeto Laboratório de Alta Tensão da Universidade Regional de Blumenau, que visa à capacitação tecnológica da infraestrutura já existente.

O Projeto foca nas condições de ensaios voltados à pesquisa. Os investimentos totalizam R\$ 12 milhões, sendo R\$ 4 milhões em infraestrutura predial, R\$ 4 milhões em equipamentos, R\$ 3 milhões em instrumentação e medição, e R\$ 1 milhão em materiais e outros.

Após a apresentação, o Presidente Sr. Armando Milioni abriu a palavra para perguntas.

O Sr. Máximo questionou se os valores referentes à infraestrutura seriam para a execução em dois anos, pergunta para a qual recebeu resposta positiva, e então manifestou-se favorável ao financiamento do projeto no âmbito do CT-Energ.

O Sr. Eduardo Soriano, representante da SETEC/MCTI, perguntou sobre a possibilidade de interação dos laboratórios com outros projetos já existentes como o da Universidade Federal do Pará.

O Sr. Armando Milioni solicitou o registro em ATA da apresentação do Projeto e solicitou orientação de como poderia ser feito o encaminhamento.

O Sr. Eduardo Soriano ressaltou que a reunião não é deliberativa e solicitou orientação a Sr.^a Elianne Prescott.

A Sra. Elianne Prescott, representante do MCTI, sugeriu que a proposta fosse encaminhada ao Edital do Proinfra, tendo em vista que tema proposto tem maior aderência a esse instrumento. Ressaltou que o lançamento do Edital do Proinfra estava previsto para esse ano.

O Presidente Sr. Armando Milioni solicitou aos participantes as considerações finais da reunião.

O Sr. José Vargas solicitou registro em Ata de quatro condições necessárias para um financiamento de maior impacto por parte do Fundo: 1) reforçar o papel real do CT-Energ na decisão sobre a aplicação de recursos de pesquisa para o setor elétrico e não apenas ação consultiva; 2) antecipar a discussão sobre a aplicação dos recursos para definição de editais, tal como ocorreu com o último presidente do Comitê, onde houve a possibilidade do comitê opinar; 3) conscientizar o Governo da necessidade de ação imediata para o desenvolvimento de tecnologias estratégicas, como, por



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da 34ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia

CT-ENERG

exemplo, as Plataformas do Conhecimento, com destaque para o fomento à indústria para disponibilizar inovações no mercado; 4) não contingenciamento de investimentos em C,T&I.

Esgotada a pauta, o Presidente agradeceu as considerações e a participação de todos e deu por encerrada a reunião.

Brasília, 06 de novembro de 2014.

Presidente do Comitê Gestor do CT-ENERG